

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial retrai em fevereiro; Expectativas registram piora

Março/2020

#### Evolução mensal da indústria\*

Indicador	fev/19	jan/20	fev/20
Produção	52,0	54,0	48,6
Número de Empregados	47,3	50,8	48,4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66,0%	67,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	43,0	45,5	43,2
Evolução dos Estoques	49,8	46,2	51,2
Estoque Efetivo-Planejado	50,1	48,0	50,9

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

#### Expectativas para os próximos seis meses\*

Indicador	mar/19	fev/20	mar/20
Demanda	59,9	60,0	56,1
Quantidade Exportada	51,9	55,0	51,3
Número de Empregados	52,2	52,5	51,2
Compras de Matérias-Primas	59,3	58,7	55,0
Investimento	57,5	57,6	57,1

\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

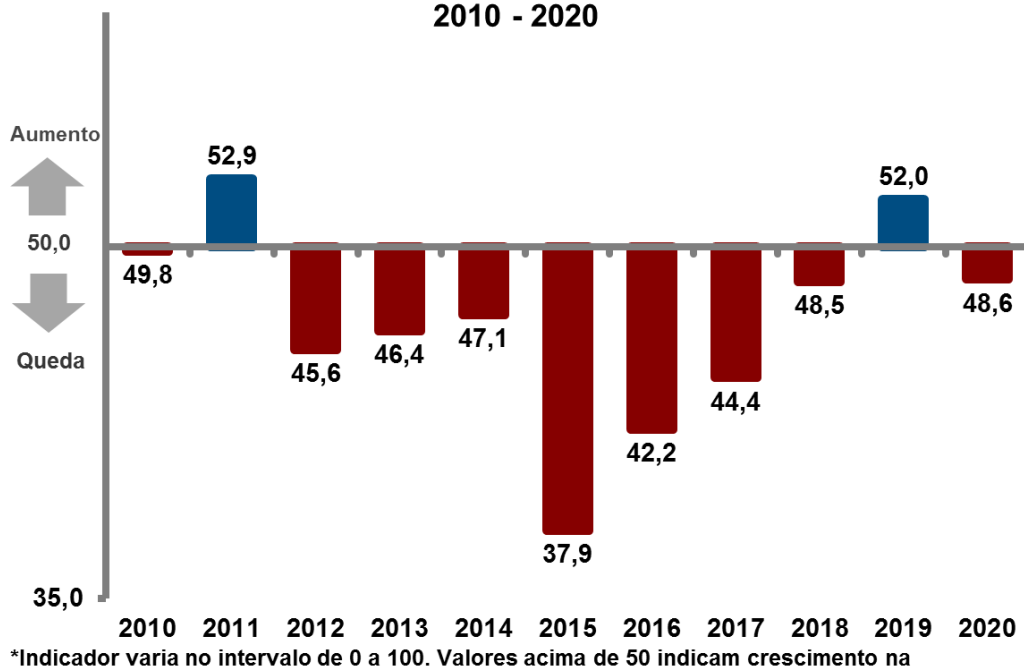
#### Evolução mensal da indústria

O índice de **produção industrial** paulista voltou a recuar em fevereiro, caindo de 54,0 para 48,6 pontos. Com o resultado, o indicador volta a se situar abaixo dos 50,0 pontos e indica retração do produto industrial frente ao mês anterior. Importante ressaltar que é comum observar este movimento nas passagens de janeiro para fevereiro.

O movimento de queda também foi observado no **número de empregados**, indicador que caiu de 50,8 para 48,4 pontos na passagem mensal e indica redução no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos).

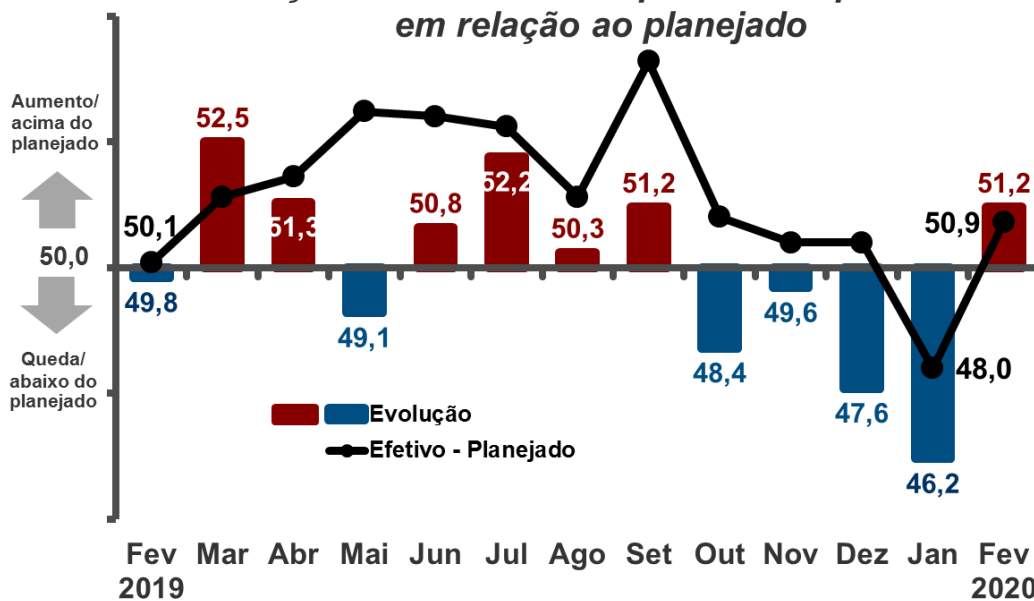
Já o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** passou de 45,5 para 43,2 pontos. O resultado consolida o seu 111º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. O nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**, por sua vez, permaneceu em 67,0%.

### Evolução da produção nos meses de fevereiro 2010 - 2020



O indicador de **Estoque de Produtos Finais** subiu no período, de 46,2 para 51,2 pontos, apontando expansão dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** aumentou de 48,0 para 50,9 pontos, indicando estoques acima do planejado para o mês de referência.

### Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



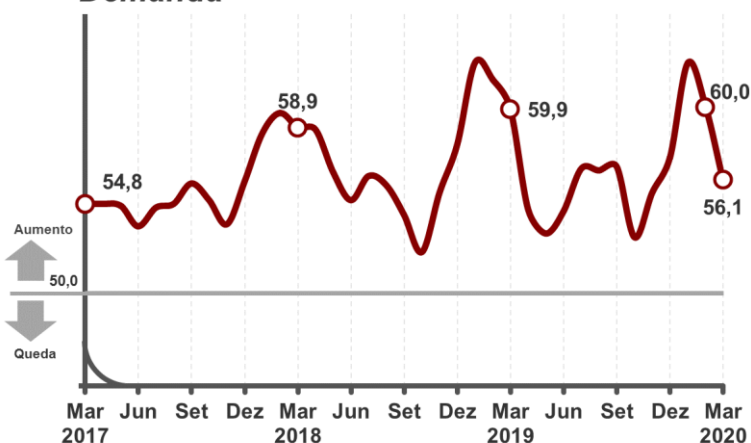
## Expectativas para os próximos seis meses

No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, os quatro indicadores recuaram, com destaque negativo para a expectativa de **Demanda** que passou de 60,0 para 56,1 pontos. O mesmo ocorreu com a expectativa de **Compras de matérias-primas**, que recuou de 58,7 para 55,0 pontos. Os indicadores, no entanto, permanecem acima dos 50,0 pontos e apontam uma expectativa de aumento na demanda e na quantidade exportada nos próximos seis meses.

O componente **Número de Empregados** observou seu menor valor em quatro leituras ao recuar de 52,5 para 51,2 pontos. Já o índice de **Quantidade Exportada** esperada para os próximos meses retraiu de 55,0 para 51,3 pontos.

Por fim, vale ressaltar que todos os indicadores de expectativa se encontram em patamar inferior ao registrado um ano antes.

**Demanda**

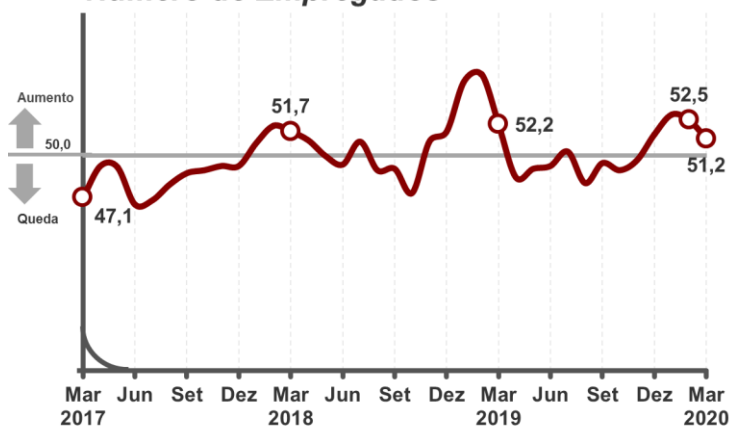


**Compras de Matérias-Primas**

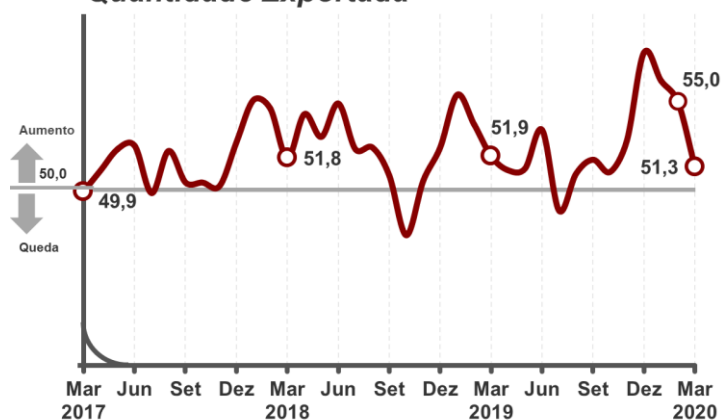


\*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

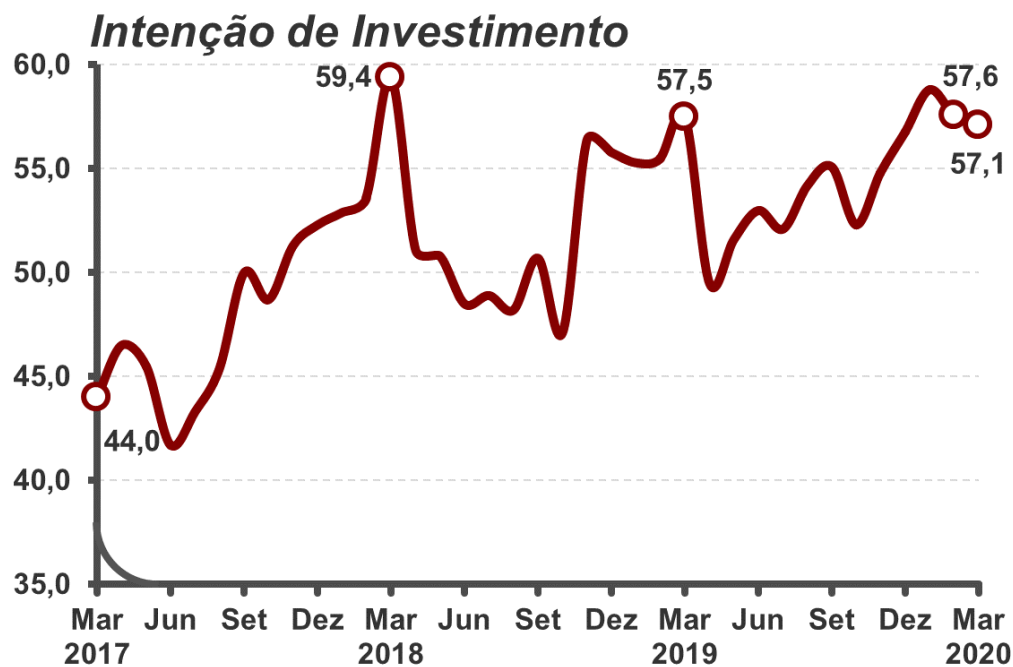
**Número de Empregados**



**Quantidade Exportada**



A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, esteve em linha com a frustração das expectativas e registrou sua segunda queda consecutiva, passando de 57,6 para 57,1 pontos. Com o resultado, o indicador se encontra em patamar inferior ao registrado para o mês de março em 2018 (59,4) e 2019 (57,5).



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 193 empresas, sendo 46 pequenas, 82 médias e 65 grandes.